

Título: Avaliação dos níveis de TGF- β e IL-1 β em lesões perirradiculares

Autor(es) Fabio Ramoa Pires; Luciana Armada Dias; Porpino MTM; Rodrigues RCV; Walter Arthur Silva Valente

E-mail para contato: arthurvalent@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Endodontia, Lesões Perirradiculares, Periodontite Apical, Citocinas, Imunohistoquímica

RESUMO

A periodontite apical é uma doença inflamatória, de origem microbiana, causada principalmente por uma infecção dos sistemas de canais radiculares, desprovidos de defesa do hospedeiro. A invasão dos tecidos do hospedeiro por microorganismos e seus produtos, geralmente induzem uma ampla variedade de reações imunopatológicas. Através do sistema imune, o hospedeiro se defende de antígenos ou patógenos invasores intra e extracelulares, tem a capacidade de reconhecer o que é ou não próprio do organismo, além de conseguir distinguir células tumorais. Portanto, a progressão e a regressão da lesão perirradicular estão atreladas ao desequilíbrio de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , IL-6, IL-17, TNF- α) e anti-inflamatórias (IL-4, IL-10, IL-13, TGF- β). O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de TGF- β e IL-1 β em lesões perirradiculares. Foram selecionadas 27 lesões perirradiculares (20 granulomas e 7 cistos). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imunoistoquímicas utilizando anticorpos anti- TGF- β e anti-IL-1 β . A análise das imagens foi realizada com auxílio de microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento, nos quais foram avaliados o epitélio e o tecido conjuntivo. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Uma média referente a classificação da imunexpressão foi obtida, sendo: negativa/focal (0 a 0,4), fraca/moderada (0,5 a 1,2) e forte (1,3 a 2,0). A marcação de TGF- β foi fraca/moderada em granulomas (0,54 \pm 0,67), e nos cistos foi negativa/focal tanto no conjuntivo (0,46 \pm 0,60) como no epitélio (0,23 \pm 0,29). Já a marcação de IL-1 β foi negativa/focal em granulomas (0,33 \pm 0,41) e nos cistos foi fraca/moderada tanto no conjuntivo (0,60 \pm 0,57) como epitélio (0,51 \pm 0,52). Não houve diferença estatística significativa ($p=0,79$) entre os resultados. Conclui-se que IL-1 β e TGF- β estão envolvidos na patogênese das lesões perirradiculares, e que as expressões destas citocinas são distintas em diferentes estágios evolutivos das lesões.